



JORNAL DA

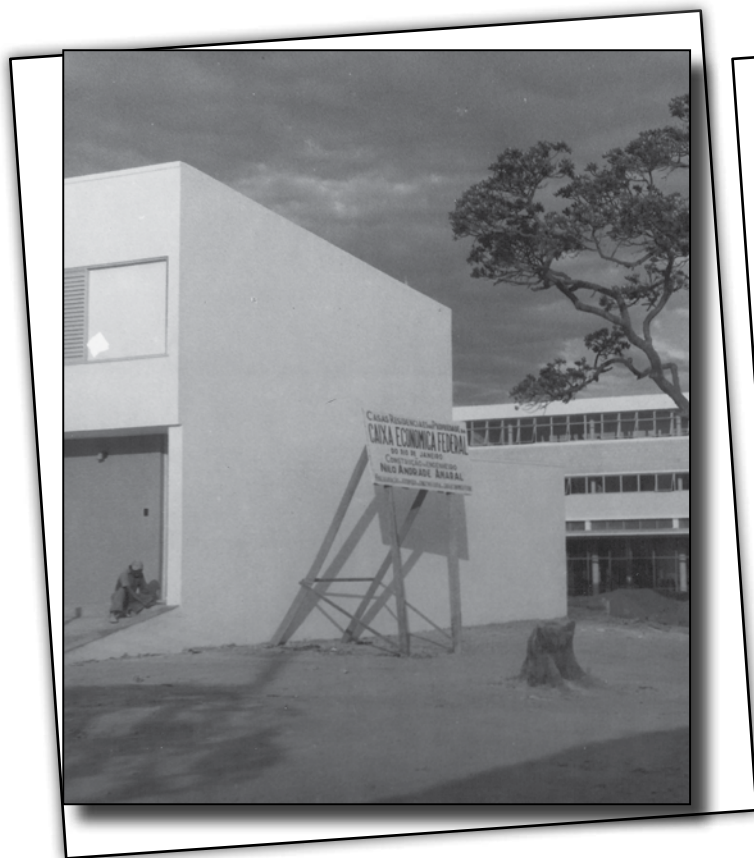
UNEI
UNIÃO NACIONAL DOS ECONOMÁRIOS



Impresso Especial
9912173756/2007-DR/RJ
UNEI
CORREIOS

Ano LV
NOVEMBRO E DEZEMBRO de 2010
Nº 249

'CAIXA cresce para fora mas encolhe para dentro'



Na primeira foto: construção das primeiras casas residenciais em Brasília, financiadas pela CAIXA-RJ. Ao lado, a solidificação de um império: Edifício Sede-RJ

Nesses 150 anos, a completar em 12 de janeiro, a CAIXA cresceu muito em termos sociais, mas esqueceu dos aposentados que tanto contribuíram para tal sucesso. Editorial (Página 3)



Presidente da UNEI defende interesses dos aposentados e pensionistas no SIMPÓSIO (Página 11)



Importantes nomes da CAIXA avaliam política de aproximação com os empregados ativos, lançada pela UNEI. (Página 2)

Diretor de Saúde e Bem-Estar, Dr. Samuel Brasil, fala das novidades que pretende implementar na Associação (Página 6)



O que o senhor acha da aproximação que a UNEI vem realizando junto aos empregados ativos na busca pelo fortalecimento da entidade e de toda a classe economiária?

Um dos pilares que move a atual Diretoria da UNEI é estreitar, cada vez mais, a relação com outras entidades de classe ligadas à CAIXA, além de já buscar aproximação com os empregados ativos da empresa. Tal esforço tem feito com que o Presidente Armando Filardi esteja sempre criando estratégias de aproximação com representantes de entidades como AGECEF, APACEF, FUNCEF, ASASBNH/CEF e APCEF/

RJ. Durante o processo eleitoral que definiu os novos representantes do País, Filardi sinalizou também a necessidade de ter uma bancada de representantes da CAIXA no Parlamento. Para ele, isso seria fundamental na defesa dos interesses dos aposentados e pensionistas. Como veremos a seguir, a ideia do Presidente é compartilhada por líderes de Associações e outros funcionários da CAIXA.



Hoje em dia, mais do que nunca, a parceria é muito importante, daí porque a FENACEF, a FENAE, a FENAG e a UNEI estão caminhando juntas no sentido de valorizar o economiário, seja da ativa, aposentado ou pensionista. As discussões sobre os vários temas pertinentes aos economiários vão nos mostrar os caminhos a serem seguidos.

Décio de Carvalho - Presidente da FENACEF



Quando entramos para a CAIXA, temos uma preocupação com a instituição. À medida que a gente vai amadurecendo na empresa, voltamos nossos olhares para a FUNCEF e começamos a pensar na aposentadoria. Essa maturidade vai aumentando, e a gente começa a perceber também que a continuidade da vida economiária se faz na UNEI. Sou favorável a essa aproximação da entidade com os ativos, pois acredito que essa integração, que vem se fortalecendo cada vez mais, é fundamental para o nosso futuro. A UNEI está de parabéns com esse trabalho que vem sendo feito, porque nós precisamos disseminar a existência e as finalidades da UNEI junto aos empregados mais jovens. É muito importante que hoje nós tenhamos esse conhecimento e esse amadurecimento e estejamos preparados para que em todos os foros em que seja discutido o papel do banco público, nós tenhamos um representante. Isso hoje é fundamental para a existência, para a importância e para o futuro da CAIXA.

Cláudio Martins – Superintendente da Regional Oeste



As administrações da UNEI vêm com êxito buscando essa aproximação. Isso vem frutificando e é uma via de mão-dupla, porque é bom pra CAIXA e é bom para os empregados da ativa, que podem se espelhar nas experiências positivas vividas pelos colegas agora aposentados. Por outro lado, a UNEI permanece com dinamismo, permanece atualizada e sintonizada com as causas da ativa e da empresa. Eu mesmo ainda sou da ativa e fiz questão de me associar à UNEI, pois essa interação é muito importante. Vejo que a instituição UNEI e a instituição CAIXA têm muita sinergia, pois no fundo buscam objetivos em comum, que são o fortalecimento da CAIXA e de seus empregados. Concordo inteiramente e aplaudo a iniciativa da UNEI. Precisamos incentivar cada vez mais que pessoas do bem, competentes e íntegras possam estar na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e nos cargos públicos dando a sua contribuição, porque isso vai fazer a diferença para um Brasil mais moderno, mais sério e mais justo, acima de tudo.

**José Domingos Vargas
Superintendente do Rio de Janeiro - Sul**



A UNEI tem um significado importante para nós, porque no momento em que deixamos as atividades nas nossas agências, departamentos, enfim, sentimos a necessidade do convívio e a UNEI nos traz isso. Sentimos às vezes necessidades como o apoio na compra de remédios, apoio social, e a UNEI faz isso. Se para a entidade se fortalecer é necessário que se abra e aproveite os amigos da UNEI para aumentar a receita da UNEI, nós apoiamos e eu quero estar ao lado, mesmo sendo ainda da ativa. É importante porque a CAIXA é o braço social do governo. Ela precisa ser fortalecida politicamente para fazer melhor esse trabalho e essa missão no Brasil, e pra isso precisa realmente ter apoio político, políticos com ficha limpa e políticos do campo ético. A UNEI fazendo isso está fortalecendo institucionalmente a própria CAIXA e está fazendo um ótimo trabalho.

Nilton Salomão – Empregado ativo da CAIXA



A UNEI tem uma longa e bonita história de atuação junto aos aposentados da CAIXA.

Uma maior aproximação com os empregados ativos é muito bem vinda. Ganharemos todos com isso.

**Pedro Eugênio
Presidente da FENAE**



Eu acho válido e essencial para perpetuidade da UNEI. Inclusive, a AGECEF já disponibilizou para o (Presidente Armando) Filardi os nomes e os endereços dos gerentes da ativa para que ele possa fazer contatos. Acho importante essa aproximação para que os ativos se tornem associados da UNEI.

Mas temos que levar em consideração a quantidade de associações que os empregados da CAIXA têm atualmente. Isso pode dificultar um pouco. Para um empregado se associar em cinco associações se torna até financeiramente um pouco inconveniente. Concordamos com a atitude de se desenvolver uma bancada política para a defesa dos interesses dos economiários e também da CAIXA. Nós fazemos um esforço para isso, e inclusive nós tivemos um candidato da CAIXA do Rio disputando essa eleição.

Heitor Menegale - Presidente da AGECEF



Quando aceitei a minha indicação para a diretoria da FENAE, eu tinha essa finalidade, aproximar os ativos dos aposentados. Pode haver especificações para cada categoria, mas deve haver uma força unida, pois o que interessa ao aposentado interessa ao ativo. As reivindicações dos aposentados servirão para os da ativa "amanhã". Eu entendo que o movimento associativo não pode ter distâncias. Respeitando as especificidades de cada um, mas valendo sempre a força da união. O aposentado sozinho representa muito pouco da parcela reivindicatória e da força de qualquer movimento. E o ativo, sem a experiência do aposentado, não tem o mesmo vigor na força de suas reivindicações. O aposentado tem lutas e o ativo tem lutas. Ambos querem o crescimento da empresa. Eu não vejo como fazer diferente. Temos hoje candidatos oriundos dos quadros da CAIXA, e que bem representam a classe economiária. O que precisa é que nos comprometamos para a nossa força e possamos assim reivindicar uma maior participação no quadro político.

Olívio Gomes Vieira – Presidente da APACEF



Os dois lados da CAIXA ECONÔMICA

Consta nos registros históricos que apenas duas pessoas ultrapassaram a marca dos 120 anos de idade. Segundo o livro dos records, o Guinness book, a francesa Jeanne Calment, e o japonês Shigechiyo Izumi, viveram 122 e 120 anos, respectivamente. Uma média absurda para os padrões de hoje, considerando que, em geral, não vivemos muito mais do que 80 anos. A maior parte dos que são considerados ‘as grandes personalidades que contribuíram para a história da humanidade’ não teve tanto tempo em vida – Aristóteles, por exemplo, mal chegou a completar seis décadas de existência (faleceu aos 62 anos). Beethoven viveu apenas 56 e Albert Einstein, 76. Mas, enquanto permaneceram em vida, realizaram importantes feitos que ecoarão eternamente nas lembranças de todos.

Não são só os seres humanos que têm a vida comprometida pelo tempo. Histórias de empresas e instituições que não ultrapassaram a idade de uma criança são comuns em nossa sociedade. A esses casos são atribuídos, quase em suas totalidades, uma má administração.

No mundo dos negócios ter uma boa imagem é atingir o ápice institucional. A vontade de alcançar tal meta é tanta que faz com que vários dirigentes esqueçam de cuidar de outros pontos essenciais para se chegar a tal objetivo. Os direitos dos trabalhadores que tanto contribuem para o crescimento dessas empresas são, muitas das vezes, colocados em segundo plano.

Ultrapassar a marca dos cem anos de existência com uma história de grandes contribuições e conquistas junto à sociedade é um privilégio de poucos. No setor público federal, órgãos de administração como Ministério da Fazenda, Ministério da Marinha e Ministério do Exército acabam de completar 189 anos de existência com uma trajetória peculiar e bastante fundamentada. Outras instituições centenárias que merecem destaque são a Polícia Militar (201 anos) e o Banco do Brasil (202).

Não há como negar a importância destas instituições para o nosso País. Mas poucas são aquelas que completaram esse feito com tanta maestria. Nesse sentido, nos padrões de vida humana, a CAIXA ECONÔMICA, que, em 12 de janeiro completará um século e meio de existência, seria considerada uma jovem senhora com inúmeras histórias de sucesso para contar.

O respeito e a admiração que o banco exerce hoje são incontestáveis. Afinal, quanto dinheiro deixou de ser guardado embaixo dos colchões após a sua abertura? Quantos sonhos de adquirir a casa própria foram realizados? A CAIXA é o banco do povo brasileiro e, por assim ser, ocupa uma importante parcela no crescimento social e econômico do País. É uma estatal que, nós, aposentados, temos o orgulho de ter ajudado a conquistar a posição de destaque que ocupa hoje no cenário nacional.

No entanto, a história da CAIXA tem dois lados. Um límpido e outro nebuloso. O límpido pode ser comprovado pela bela história externa que foi construída em seus quase 150 anos de existência. Já o nebuloso não tem como ser percebido pela sociedade, pois é uma questão interna relacionada diretamente ao descaso com que ela trata as perdas salariais de seus empregados ativos e aposentados.

Por assim ser, permito-me afirmar que a CAIXA CRESCEU MUITO PARA FORA E ENCOLHEU PARA DENTRO – frase dita pelo Dr. Décio de Carvalho, Presidente da FENACEF, no XXXII Simpósio Nacional, realizado em Fortaleza. Resultado: a exemplar empresa que contribuiu significativamente para o desenvolvimento da nação brasileira é a mesma que, de forma impiedosa, asfixia seus empregados ativos e esparteja seus aposentados.

A cada dia que passa piora ainda mais a situação dos APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA CAIXA. Acrescido às inúmeras dificuldades está o fato de não termos a ARMA DA GREVE, que poderia nos possibilitar travar uma grande ba-

talha em busca da RECUPERAÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS oriundas da era FHC. OU TEREMOS ALGUMA ARMA? QUEM SABE?

A grande verdade é que estamos muito tristes e sofrendo demasiadamente em decorrência dos parcos proventos que recebemos mensalmente. Somente quem vive a lamentável realidade dos aposentados e pensionistas da CAIXA pode sentir o quanto fomos afetados com esse espartejamento salarial a que fomos submetidos. Creio que, nesse momento histórico de sua existência, a CAIXA está perdendo uma oportunidade única de corrigir injustificável desamor aos seus aposentados.

Seja com a participação de “mentes privilegiadas” ou dos “Deuses”, creio eu, que, necessário se faz que se “crie” ou se “invente” uma estratégia que possa FORÇAR A CAIXA a por fim a essa angustiante situação. Mesmo que não traga prejuízos financeiros à CAIXA, as possíveis ações, obrigatoriamente, terão que provocar ecos na mídia e causar repercussão nacional.

Considerando vários aspectos, mas, principalmente, a proximidade da data de comemoração dos 150 anos da CAIXA e a trágica situação econômica e financeira dos aposentados e pensionistas do banco, eu registro a seguinte mensagem aos nossos governantes e aos dirigentes da nossa empresa: parabéns ao progresso... Parabéns ao desenvolvimento... Parabéns à CAIXA!!! Mas por favor, coloquem a mão na consciência e tomem as providências necessárias, no sentido de que sejam repostas, no mínimo, e, no mais breve espaço de tempo possível, as perdas salariais que nos foram enfiadas goela abaixo pelo nefasto governo FHC. Mostrem que vocês realmente são diferentes. Assim acontecendo, com toda a certeza, todos nós, aposentados e pensionistas, poderemos futuramente dizer: parabéns governo brasileiro... Parabéns Diretoria da CAIXA. Parabéns pelo reconhecimento!!!

Armando Filardi
Presidente da UNEI

UNEI firma parceria com Vida Emergências Médicas

Ante as diversas reclamações que a UNEI recebe diariamente e em decorrência dos atos normativos do SAÚDE CAIXA, principalmente no que se referem à recusa de grande parte das solicitações de remoção, a Diretoria da UNEI realizou um estudo para analisar a melhor forma de atender a essa demanda de remoção. A conclusão do referido estudo indicou a possibilidade de se firmar uma parceria com uma empresa especializada nessa área.

Assim sendo, a UNEI assinou um contrato de parceria com a empresa "Sistema de Emergência Móvel do Rio de Janeiro Ltda" (Vida Emergências Médicas). Além da importante vantagem do valor

da mensalidade ser bem inferior aos praticados no mercado, a empresa oferece os seguintes serviços: atendimento médico pré-hospitalar de emergência, atendimento médico pré-hospitalar de urgência e orientação médica por telefone, ao custo individual mensal de R\$ 15,00 e sem limite de idade. O pagamento poderá ser realizado através de boleto bancário ou desconto em folha.

Os interessados em participar devem procurar a UNEI. Informações podem ser obtidas através do telefone 2262-0767 (ramais 28,27 ou 32), falar com Dr. Samuel, Georgette ou Ana) ou 2532-5038 (rama 1), falar com Álvaro Murce ou Janaína.

Auxílio-alimentação: decisão favorável do TST abre precedentes

Em Sergipe, um grupo de economiários obteve na Justiça uma importante vitória frente à CAIXA. O processo nº TST-RR-120500—62.2007.5.20.0004 foi julgado em 28 de outubro de 2010 pela Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que reconheceu a natureza salarial do auxílio-alimentação concedido pela CAIXA ECONÔMICA desde 1970, através de norma regulamentar interna. A partir de 1991, a empresa passou a considerar o benefício como indenizatório e, desde então, os funcionários da CEF lutavam na Justiça contra essa mudança. A decisão do TST é válida somente para os autores da ação, mas o resultado abre precedentes para as ações que estão tramitando e as ainda não ajuizadas.

Calendário de Eventos	
Palestras continuam em 2011	24/01 - Dr. Ernesto Maia Rymel - Princípios de cancerologia
	21/02 - Dr. Silvério Átila - Doenças de Pele na 3ª Idade
	21/03 - Dr. Jacques Camargo - Hipertensão arterial

FISIOTERAPIA DOMICILIAR
FUNCEF

EQUIPE ESPECIALIZADA NAS SEGUINTE ÁREAS:

R.P.G.
FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA
FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA
FISIOTERAPIA REUMATOLÓGICA
FISIOTERAPIA PARA 3ª IDADE
ACUPUNTURA

MS TAYLOR Ltda.
Tel.: 3391-0450

FISIOTERAPEUTAS ATENDENDO:
ZONA SUL, ZONA OESTE,
ZONA NORTE, BAIXADA,
NITERÓI E SÃO GONÇALO

Expediente



JORNAL DA UNEI
UNIÃO NACIONAL DOS ECONOMIÁRIOS

Fundada em 24 de junho de 1958

Av. Rio Branco 174/31º andar
Centro - Rio de Janeiro/RJ
CEP 20040-004
Tel.: (21) 2262-0767
Tel./Fax: (21) 2532-3080
www.unei.com.br

DIRETORIA:

Presidente: Armando Filardi;
Vice-presidente: Álvaro Roberto de Figueiró Murce;
Diretor Administrativo: Gilberto Cabral; Diretor Financeiro: Ronaldo Pessanha; Diretor de Saúde e Bem-Estar: Samuel Brasil Altman Szajdenfisz; Diretor de Patrimônio: Ernandes de Almeida; Diretora Sociocultural: Georgette Muniz de Carvalho.

DIRETORES SUPLENTE:

Milton Ximenes Lima, Risoleta Soares Carneiro, Myrian Guatã Chimentti, Álvaro Feres Assaf e Maria Aparecida O.S. Bastos.

CONSELHO DELIBERATIVO:

Teresinha de Jesus da Silva Mentzingen; Ênio Pinto Junqueira; Yonne de Lima Reese; Carlos Silva; Paulo Celibaldo de Oliveira Tavares; Júlio Sérgio Pereira Gonçalves; Aureliano Clementino de Medeiros Neto; Paulo de Andrade; Paulo de Lima Uchoa; Ivan da Conceição; Maria Thereza Affonso.

CONSELHO FISCAL:

Maurício Stawntzer; Neori Pires Trigueiro; Sebastião Pedroso de Lima.

SUPLENTE:

Albertina Martin Melo; Maria Carlota de Souza; Maria de Lourdes Monclar Monteiro.

DELEGADOS REGIONAIS:

Idenice Cavalcante Lins (AL); Simone de Moraes Melo (BA); Antônio Vicente de Avelar (Belo Horizonte); José Mário Cavalcanti (Brasília); Maria José Nascimento de Oliveira (CE); Gentil Martins dos Santos (ES); Paulo de Almeida Lima (Juziz de Fora); Silvío Mota (Niterói); José Pereira de França (PB); Paulo Roberto Walbach Prestes (PR); Joana D'Arc Montenegro da Rocha Lima (PE); Ary de Vasconcelos Lima (PI); Carlos Roberto Ávila Barbosa (RN); Mardir de Fátima Lima Prietto Kurrier (RS); Sigfrido Francisco Carlos G. Graziano (SC); Maria Conceição Martin (SP); Iolanda Assis dos Santos (SE) e Mário Antônio de Lourenzo (Uberlândia).

JORNAL DA UNEI

Órgão da União Nacional dos Economiários
E-mail: jornal@unei.com.br

COORDENAÇÃO:

Milton Ximenes Lima

EPM COMUNICAÇÃO LTDA:

Edição, Reportagens, fotos, revisão e diagramação

FOTOLITO E IMPRESSÃO:

Ediouro - Tiragem: 8 mil exemplares

REALIZAÇÃO:

EPM COMUNICAÇÃO LTDA
Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1109 - Centro - Rio de Janeiro -
Tel.: (21) 2220-0583

E-mail:

contato@epmcomunica.com.br
www.epmcomunica.com.br

OBS.: Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando necessariamente a opinião do jornal.

NÃO SE ESCONDA. APAREÇA JÁ!

Veicule a sua publicidade aqui no JORNAL DA UNEI e apresente os seus serviços para milhares de empregados da Caixa Econômica

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CONVENIADOS DO SAÚDE CAIXA

Entre em contato hoje mesmo e garanta já a sua publicidade para a próxima edição.
Tels.: (21) 2220-0583 - 7892-2788 - E-mail: jornaldaunei@epmcomunica.com.br

EPM
Comunicação

"Qualificando a sua informação"

Empresa contratada para prestar Assessoria de Comunicação à UNEI e cuidar das publicidades do Jornal.

www.epmcomunica.com.br



Quando o 'eu' vira 'nós'

Ao se referir a si mesmo na primeira pessoa do plural, numa clara alusão ao trabalho em equipe, o Superintendente de Niterói (RJ) mostra por que sua administração vem dando certo no Estado

Quando fala das suas próprias experiências profissionais, o Superintendente SR Centro Leste Fluminense (RJ), Raimundo Macedo, se dirige a si mesmo na primeira pessoa do plural, numa clara demonstração de que um bom trabalho em equipe é a chave para qualquer sucesso profissional. Afinal, o desafio de acompanhar o desempenho das agências da CAIXA na Região e estar à frente do comando de 800

funcionários talvez não fosse possível sem um objetivo em conjunto. Mas estimular a participação e o comprometimento dos funcionários é apenas uma das filosofias de trabalho implantadas pelo ex-Presidente da AGECEF/RJ. Através do bate-papo que você confere a seguir, é possível compreender de que forma a administração de Raimundo vem contribuindo para o fortalecimento do banco no Estado do Rio de Janeiro. Confira.

JORNAL DA UNEI: Fale-nos da sua trajetória profissional...

RAIMUNDO MACEDO: Começamos na CAIXA em abril de 1978, na Agência Almirante Barroso, onde iniciamos a carreira gerencial. Atuamos como Gerente Geral nas agências Campo de Santana, Pedro II, Guanabara, Laranjeiras, São Cristóvão, Bonsucesso, Méier, Saens Peña e Jacaré. Chefiamos o (na época) Departamento de Sistemas de Fundos e Programas Sociais em 2003, assumimos como Superintendente a SR Rio de Janeiro Oeste e, desde abril de 2009, estamos cumprindo a missão na SR Centro Leste Fluminense, sediada em Niterói.

Quais são as maiores dificuldades enfrentadas por esta Superintendência?

Sempre temos alguma dificuldade, mas todas elas de fácil transposição. A CAIXA, de uma forma geral, é muito nova no relacionamento com o setor produtivo, principalmente com médias e grandes empresas, por isso temos que trabalhar bastante na capacitação dos colegas que atuam no segmento empresarial privado. Durante o Governo Lula, recebemos o desafio de sermos mais úteis ao setor público. E, nesse período, avançamos muito e ainda temos muito a avançar. Nesse setor temos uma facilidade de atuação melhor definida pelo papel e importância da CAIXA junto às empresas públicas e temos o desafio de aprender juntos a fazer acontecer grandes obras de infraestrutura, principalmente no que concerne a saneamento básico, uma vez que há décadas não tínhamos programas governamentais voltados para dotar nossas cidades de condições mínimas de serviços para a população. Temos muito que avançar, e se trata de um aprendizado também do Governo, que precisa ser provido de estruturas de gestão de obras públicas. Temos certeza que se trata de um grande desafio e que vamos avançar com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) e o Programa Minha Casa Minha Vida 2. A CAIXA como agente de desenvolvimento do País estará contribuindo em muito para prover as nossas cidades de infraestrutura capazes de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

O senhor sempre esteve atento à importância de os Gestores da CAIXA estarem ligados a alguma iniciativa social que agregue valor humano ao perfil profissional. Atualmente, o senhor tem se

dedicado a alguma entidade ou projeto em especial?

A CAIXA tem bem definida, em seu Planejamento Estratégico, as diretrizes de atuação. Temos uma agenda CAIXA com foco na Responsabilidade Social Empresarial com inserção de empregados em projetos sociais, consta de nosso desenvolvimento a participação de empregados de forma estruturada em programas governamentais aos quais a CAIXA aderiu de forma plena e que tem impacto nas comunidades em que atuamos. Trabalhar na CAIXA é estar efetivamente cumprindo a sua missão, que tem tudo a ver com a melhoria da qualidade de vida do cidadão e agrega em todas suas atividades a valorização das pessoas, instando seus empregados a incorporarem em suas vidas os valores da empresa.

Em sua opinião, qual a importância de fazer parte da vida associativa?

Participar, discutir as questões através do movimento associativo é muito importante para qualquer pessoa. Nesse espaço compartilhamos nossas ideias e discutimos o que entendemos como o melhor para cada um de nós, o que nos dá uma visão das necessidades e anseios da coletividade. Ter essa percepção é importante e fundamental na formação das pessoas e das lideranças. A empresa, pela dinâmica de suas atividades, forma excelentes executivos, e os movimentos associativos forjam as grandes lideranças que contribuem com mais qualidade na gestão de suas equipes.

O senhor considera importante a participação de ativos como associados da UNEI?

Participar de qualquer movimento que esteja vinculado a sua empresa é muito importante, aí não importa se são movimentos de ativos ou aposentados, o importante é participar. Entendo apenas que a disponibilidade e as motivações de participação são diferenciadas. Compreendo que a direção das entidades que lidam diretamente com aposentados, que é o caso da UNEI, devem buscar a inserção de seus associados na comunidade em geral, aproveitando as características dos empregados da CAIXA, saindo do ambiente interno e agregando valor para a sociedade, mantendo os mesmos em atividade constante e valorizando suas vidas. A UNEI tendo essa característica, como organizadora de atividades sociais relevantes, criará um espaço para que ativos se associem à entidade.

Como ex-Presidente da AGECEF/RJ, qual a sua avaliação sobre o movimento gerencial da CAIXA do Rio de Janeiro atualmente?

Particpei ativamente do movimento gerencial da empresa desde a sua fundação. Atuamos como Presidente da AGECEF e também da FENAG – Federação Nacional das Associações de Gestores. Entendo que o movimento gerencial da CAIXA é fundamental para seus gestores e para a empresa. Ele surgiu no momento em que se fazia necessário os empregados defenderem a CAIXA de sua utilização para finalidades privadas e foi vital para manter a empresa inteira e comprometida com seus princípios. Este movimento, em conjunto com os demais movimentos da empresa, teve papel preponderante na manutenção da CAIXA como empresa pública, resistindo aos ímpetos privatistas do governo FHC e ajudando na construção de uma nova empresa. Tivemos momentos de crises, como todos os movimentos sociais, mas temos caminhado em uma boa direção de participação e discussão das questões da CAIXA e do Brasil. No Rio de Janeiro, atualmente, o movimento está bem representado e sendo conduzido com excelência pelo companheiro Heitor Menegale, que sempre esteve presente em todos os momentos da AGECEF, conhecendo bem a sua história e qual caminho deve seguir.

O senhor também está sempre ligado às questões políticas e debatendo com pessoas ligadas à área. Qual a sua relação com a política e como o senhor avalia tal importância para a sua atuação?

A empresa em que trabalhamos tem uma relação direta com o setor público, então lidamos diretamente com políticos. De uma forma geral, temos que nos envolver nos projetos, discutir o que é melhor para os municípios, e nossa atividade nos leva a ter uma atuação com homens públicos e o contexto da gestão pública se caracteriza por um ambiente politizado.

De que forma as Superintendências podem contribuir para fortalecer as Associações de classe?

Entendemos que a forma de contribuir para o movimento associativo é incentivando e, quando possível, também participando. Temos sempre aberto espaço para todas as associações se aproximarem dos empregados e expandir suas bases de associados.

Deixe uma mensagem para os associados da UNEI.

Agradeço à UNEI a oportunidade de me dirigir aos seus associados, e como um associado acredito ser importante a busca de oportunidades, e entendo ser papel das associações fazer a aproximação entre os colegas da ativa e aposentados, pois temos sempre muito que aprender com aqueles que contribuíram para a construção desta magnífica empresa que é a CAIXA. Aos associados, desejo que participem e construam a Associação. Somente as pessoas unidas e se ajudando conseguem conquistas. A UNEI é fruto de lutas e de sonhos daqueles que construíram a CAIXA e acreditam que a construção de uma empresa não para: é um processo constante e vocês podem ajudar muito nesta construção.

Em breve, novidades na Saúde da UNEI



Desde janeiro, quando assumiu a Diretoria de Saúde e Bem-Estar da UNEI, Dr. Samuel Brasil tem tido uma rotina agitada e de muito trabalho. Ele divide o seu tempo como Diretor da entidade, onde atua três vezes por semana (segunda, terça e quinta-feira, das 11h às 16h), na Sede Matriz da UNEI, e como médico pediatra em seu consultório particular, na Tijuca, Zona Norte do Rio. Em meio a tanto trabalho, o aposentado ainda tem tempo para elaborar projetos visando à melhoria da saúde dos aposentados e pensionistas ligados à entidade. Nesta entrevista, ele fala dos seus projetos e faz uma avaliação do plano de Saúde da CAIXA e dos serviços disponibilizados aos associados pela sua Diretoria como a farmácia da UNEI e o ciclo de palestras. Samuel Brasil Szajdenfisiz iniciou suas atividades na CAIXA como médico cadastrado, em 1966 no extinto SASSE. Em 1985 foi contratado pela CAIXA como médico perito, função que exerceu até 1994, quando se aposentou.

JORNAL DA UNEI: Quais são as atribuições da Diretoria de Saúde e Bem-Estar?

DR. SAMUEL BRASIL: Como atribuições nos cabem prestar orientação médica aos associados, informações sobre preservação da Saúde, ao lado do Serviço Social, assistência em Hospitais e Casas de Saúde, observar o cumprimento da legislação atinente à Saúde constante do Estatuto do Idoso, assunto que já vem sendo examinado entre nós e a Presidência, informações sobre auxílios anestesia e funeral, fornecer receitas controladas para os associados, colaborar com Dr. Armando Filardi na escolha do profissional que fará a palestra mensal e administrar a Farmácia, mantendo sob minha supervisão os empregados nela lotados.

Um dos pilares de sua pasta é o ciclo de encontros e palestras promovidos mensalmente pela UNEI. Fale-nos deste projeto.

É um projeto iniciado na gestão anterior pelo Dr. Armando Filardi, à época Vice-Presidente, destinado a levar ao conhecimento dos associados temas de grande interesse médico, fazendo com que uma vez ao tomar conhecimento dos sintomas das principais moléstias e orientação terapêutica adequada, se possa atingir melhor qualidade de vida.

A farmácia da UNEI é outro grande benefício disponibilizado. Como é feita a comercialização dos medicamentos? Como os preços são definidos?

A existência da Farmácia traz para o associado um enorme benefício. A UNEI tem parceria com as melhores e principais Distribuidoras e Laboratórios do Rio de Janeiro que garantem a qualidade e o preço de fábrica. Trabalha com toda a linha ética (não genéricos). Os produtos liberados pelo Governo são obtidos e vendidos a preços de custo. O produto genérico tem tratamento diferenciado e é vendido abaixo do preço de fábrica. Além disso, fazemos doações de medicamentos para hipertensão e diabetes (Captopril e Metipormina). Aproveitamos a oportunidade para informar que a Diretoria vem tentando, junto à Anvisa, a autorização de remessa de medicamentos às Delegacias Regionais que por diversas razões

não têm Parcerias ou Convênios com Farmácias de sua região. Apesar de insistirmos, ainda não obtivemos resposta positiva. Esse problema é antigo e para superá-lo na administração anterior a UNEI concluiu contrato com a E-Pharma, que representa para nós custos. Esta instituição tem parceria com várias Farmácias em todas as cidades da maioria dos Estados da Federação.

Como o associado poderá utilizar esse serviço?

O sócio interessado em participar dessa forma de assistência, solicita a UNEI um cartão cedido pela E-Pharma que tem um custo de R\$ 2. Este cartão é o passaporte para o atendimento do associado às Farmácias conveniadas desta Empresa. Por oportuno, entendemos que será de boa política, para melhor atendimento aos nossos associados, que as Delegacias Regionais também façam convênios com o maior número possível de Farmácias.

Há algum projeto para melhorar ou ampliar o atendimento dos serviços prestados?

Como prioridades de nossa Diretoria, pretendemos manter e melhorar os atendimentos feitos pela Farmácia, para aqueles que dela necessitam, acompanhar de perto o trabalho eficiente realizado pelo nosso Serviço Social, dando, sempre que possível, sugestões para melhoria de suas atividades. Faz parte, de uma maneira geral, estudar e criar condições de melhor convívio com os idosos (sócios e não-sócios) com base no que dispõe o Estatuto do Idoso.

Que novidades o senhor pretende implementar na área de saúde da Associação?

Brevemente, será criado o Grupo de Estudos e Ação (GEA) para tratar das questões dos aposentados e pensionistas associados à UNEI. Também pretendemos implementar um outro grupo de estudo e ação que pretende realizar levantamento das reais necessidades de Serviços (Clínicas, Laboratórios, Hospitais, Médicos, Dentistas e toda a gama de profissionais), que cuidam da Saúde dos Empregados da Caixa Econômica Federal. Pretendemos

implementar em nossa área, junto com o Serviço Social, o fornecimento de fraldas geriátricas e empréstimo de equipamentos como cadeira de rodas e de muletas aos que deles necessitam.

Existem muitas reclamações quanto ao Saúde CAIXA. Uma delas é sobre a clareza do livro de credenciamento, que acaba confundindo muitos associados quanto aos serviços disponibilizados. Em sua opinião, o que pode ser feito para isso melhorar?

Consideramos a não existência do livro de credenciados uma das maiores falhas do plano de Saúde da Caixa. Tentamos através de outras Regionais (S. Paulo) obter a elaboração do livro, mas até o momento não obtivemos êxito. Outra ausência importante é o Serviço de Remoção para os Hospitais (internação) – recentemente, em reunião havida com a direção da GIPES- RIO, nos foi autorizado a fazer os primeiros contatos com o Grupo VIDA EMERGÊNCIAS MÉDICAS. Lembramos que o SAÚDE CAIXA tem uma grave deficiência neste tipo de assistência (remoção, atendimentos emergenciais), o que motivou a aceitação da participação da UNEI para a solução dessa deficiência. Lembro ainda que o SAÚDE CAIXA, caso seja feito algum acordo com o Grupo VIDA, não assumirá nenhuma obrigação pecuniária – vale dizer que caberá ao associado o pagamento desse tipo de assistência. A UNEI também não será responsável por qualquer tipo de despesa deste atendimento. Fará somente uma intermediação do nosso quadro social com essa Empresa sem qualquer ganho, bem como nenhum custo. A UNEI fará divulgação dos serviços prestados pelo VIDA e aceitará a inscrição dos interessados para esse plano de assistência, considerando o fato de que quanto maior for o número de interessados e inscritos, menor será o pagamento mensal por esse serviço.

De que forma a UNEI vem, ou pode contribuir com o melhor funcionamento do Saúde Caixa?

A forma como a UNEI pode contribuir para o melhor funcionamento do SAÚDE CAIXA é através de pesquisa junto aos funcionários da CEF das necessidades existentes e a apresentação de sugestões ao comando da GIPES, bem como aguardar resultado de estudo que a comissão de Saúde do Conecef vem realizando sobre esses problemas.

Registre aqui a sua mensagem aos associados da UNEI.

Como mensagem aos associados desejo fazer um pedido para que prestigiem a nossa entidade denunciando as deficiências nossas e particularmente do SAÚDE CAIXA em caso de atendimentos insatisfatórios, como também envidando o máximo de seus esforços em nos ajudar a aumentar a família UNEI, trazendo novos sócios, tanto junto aos aposentados como aos funcionários ativos. Lembramos a todo o quadro social da UNEI, que estamos, como sempre estivemos, prontos a prestar qualquer tipo de ajuda na área que dirigimos. Muito obrigado.



Cedapp
Centro de Diagnóstico da Aprendizagem e Pesquisa

Espaço de investigação da aprendizagem e desempenho escolar

Coordenação: Bela Malvina Szajdenfisiz
CRP: 28247/05

Largo do Machado, 21 - Sala 316
Catete (em frente ao Metrô)
Rio de Janeiro - RJ - Cep: 22221-020
(21) 2237-1585 / Fax: 2553-5070
cedapp.psi@gmail.com

- PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA
- PSICOLOGIA
- ORIENTAÇÃO FAMILIAR
- TRABALHO EM GRUPO COM ADOLESCENTES E 3ª IDADE
- NÚCLEOS DE ESTUDOS COM PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ÁREAS AFINS
- MATERIAL PSICOPEDAGÓGICO

Saudosos anos dourados

Em clima de nostalgia, festa dos aniversariantes do segundo quadrimestre relembra os anos 60



Discos de vinil presos no teto, fotos de artistas coladas nas paredes e muitos balões pretos e brancos. A decoração da Sede Matriz no dia 27 de agosto já anunciava que a primeira festa temática da Associação ficaria para sempre na memória de todos os aniversariantes do segundo quadrimestre que festejaram ali mais um ano de vida. Não só pela animação e o sucesso que são predominantes em todos os eventos realizados pela entidade, mas também por trazer a oportunidade dos associados reviverem o espírito libertador e a época da explosão da juventude dos anos 60.

Esperando o grande público que sempre lota os festejos da Associação, dois ambientes foram preparados para receber os cerca de 250 convidados. De um lado, os associados podiam assistir em um telão clipes musicais que marcaram a época dos anos dourados. No outro, curtir o som do DJ Marcos Vinícius, que colocou todos para dançarem sob os embalos de artistas como Roberto Carlos, Elvis Presley e The Fevers.

Sócio há mais de 30 anos, Mário Henrique Ferreira comemorou pela primeira vez seu aniversário na UNEI: “Muitas vezes eu não vim por esquecimento, mas eu recebi o convite e decidi vir. O tema escolhido foi muito bom, eu gostei muito dos anos 60”, avaliou.

Já a associada Aye Gonçalves Pereira Dias, que também era uma das aniversariantes, participa da festa todos os anos e também aprovou a escolha do tema: “É bom porque reúne os colegas e a gente se distrai. Achei maravilhoso o tema, foi uma surpresa e tanto.”

O entusiasmo contagiou até o Presidente da UNEI: “Tenho a impressão de que vocês todos gostaram da decoração da nossa Sede hoje. É a primeira vez que nós fazemos uma festa temática. Essas bolas todas em cores, sobretudo em branca e preta, é porque na época dos anos 60 as moças usavam roupas de bolinhas pretas e bolinhas brancas”, discursou Armando Filardi, agradecendo, em seguida, aos funcionários que ornamentaram a Sede, sobretudo aos da Tesouraria e Contabilidade.

Após agradecer e destacar a importância da presença de Heitor Menegale (Presidente da AGECEF/RJ), Lygia Bastos (COOPERFORTE), Rodrigo de Melo Franco (ASASBNH/CEF), Olívio Gomes Vieira (APACEF), dos Superintendentes Claudio Martins e José Domingos Vargas, de Janeth Pinheiro (Saúde CAIXA) e Nilton Salomão (Deputado eleito), o Presidente ressaltou alguns problemas enfrentados pela Associação, como a transferência da farmácia do 29º para o 31º andar do Edifício Sede da CAIXA no Rio e pediu para que os associados continuem orando pelo sucesso da entidade.

No final da comemoração foi realizado o tradicional sorteio de brindes, que dessa vez contou com uma inovação: cada sorteado recebeu um cartão-presente nos valores que variavam de R\$ 70 a R\$ 100. O cartão poderia ser trocado em uma loja da Casa&Vídeo ou na Leader Magazine. Francisca Elenita Viana de Almeida, uma das ganhadoras, ficou muito satisfeita com o seu presente: “Eu estou felicíssima. Qualquer coisa que a gente ganhe é gratificante.”



Associados se divertem ao som de clássicos dos anos 60



Contemplados pelo sorteio mostram o vale compras que ganharam



Pilates · Acupuntura · Cristais Radiônicos · Fisioterapia Clínica
Fisioterapia Estética · Osteopatia · RPG

Particular e Convênios 

Rua Reverendo Armando Ferreira, 350 | Loja 103 - Shopping do Largo - Largo da Batalha - Niterói

Tel.: 2616-6434

Em parceria com a COOPERFORTE, UNEI inaugura sessões de cinema na Sede Matriz



Filmes são exibidos mensalmente na Sede Matriz

O antigo sonho de transformar a Sede Matriz do Rio em um espaço para diversão e lazer foi finalmente colocado em prática. Graças à parceria firmada com a COOPERFORTE, a entidade vem exibindo, a cada mês, sucessos cinematográficos que lotaram bilheterias do mundo inteiro. A sessão de cinema, que teve início em agosto, acontece sempre após o ciclo de encontros e palestras promovidos pela UNEI, iniciado às 10h.

Além de entreter, os filmes são escolhidos devido às histórias que eles abordam. O critério utilizado é trazer histórias que retratem sentimentos, além de terem alguma reflexão e aprendizado.

No dia 20 de setembro a exibição ficou por conta do longa "Sempre ao seu lado", com o ator Richard Gere. Quem esteve presente no dia se emocionou com a história de fidelidade e companheirismo entre um homem e um cão. 'O casamento de Rachel' e 'Cantoras do Rádio' foram os sucessos dos meses de agosto e outubro, respectivamente. Em 22 de novembro, tivemos "Antes de Partir", com Morgan Freeman e Jack Nicholson. O filme conta a história da união de desejos de dois hospitalizados em busca do tempo de vida que lhes restam.

A parceria de sucesso com a COOPERFORTE prossegue e novas sessões, sempre após os tradicionais cafés da manhã e palestras, estão confirmadas.

É acreditando que o cinema e a cultura, de forma geral, são fundamentais para refletirmos o mundo em que vivemos e, ao mesmo tempo, uma ótima forma de sonhar e ter alegrias, que a Diretoria se esforça e planeja filmes de qualidade. Fique atento às novas datas e não deixe de participar.

Sessão Dupla em dezembro

Já entrando no clima de Natal, a sessão de cinema que acontecerá dia 20 de dezembro trará dois filmes sobre o tema. A exibição acontece a partir das 11h. 'Um Natal Brilhante' e 'Um Natal Muito Louco' são as duas produções programadas para a data. Não perca!



Direitos dos pensionistas também são assegurados pelo Jurídico da UNEI

Não só os interesses dos associados titulares são garantidos pelo Jurídico da UNEI. A luta para garantir o cumprimento dos direitos é extensa a todos os pensionistas ligados à entidade. Uma prova disso é que o Jurídico está orientando os cônjuges dos ex-funcionários da CAIXA e que são associados à UNEI quanto à nova determinação imposta pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que autorizou o INSS a reduzir o benefício dos pensionistas que ganham acima do teto e ainda os obrigam a devolver aos cofres públicos o que receberam a mais nos últimos cinco anos.

Como era de se esperar, a notícia, que deixou muitos associados indignados, fez com que os funcionários do Setor de Atendimento e Processos da UNEI, através do

escritório do Dr. Marcus Vinícius Moreno Marques de Oliveira, ficassem alertas para prestar qualquer esclarecimento acerca do assunto. Portanto, os associados que estiverem com vencimentos acima de R\$ 3.467,40 podem procurar o Jurídico da entidade para receber as orientações de como fazer seus direitos valerem junto à justiça.

O telefone da UNEI para informações é o (21) 2262-0767, e funciona de segunda a sexta-feira de 10h às 16h. E o escritório do Dr. Marcus Vinícius atende no telefone (21) 2531-2604, na Rua da Assembléia 10 - 18º andar - sl. 1822, Centro, Rio de Janeiro.

Vale ressaltar que a Defensoria Pública da União já se manifestou em favor dos pensionistas e não vem medindo esforços para brigar pelos direitos da categoria.

NÃO SE ESCONDA APAREÇA JÁ!

Veicule a sua publicidade aqui no JORNAL DA UNEI

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CONVENIADOS DO SAÚDE CAIXA

Telefones:
(21) 2220-0583 - 7892-2788

E-mail:
jornaldaunei@epmcomunica.com.br

EPM Comunicação
"Qualificando a sua informação"
www.epmcomunica.com.br

FISIOTERAPIA E FONOAUDIOLOGIA DOMICILIAR E CONSULTÓRIO (PRAÇA SEANS PEÑA)

DKRAEF

Fisioterapia respiratória e motora, RPG, Eletroterapia,

CONVÊNIO:
FUNCEF
CAC
CORREIOS
PLANFER
UNAFISCO

Dra. Katia Reusch
Crefito 22021

Atendemos:
Rio - Grande Rio - Niterói - São Gonçalo

Rua: Carlos de Vasconcelos nº 125 - Grupo 207 - 228 / Tijuca
Tel: (21) 3116-4632 / 3116-4629 / 7830-5733
E-mail: dkraef@hotmail.com

EMERGÊNCIA 24H
CIRURGIAS / INTERNAÇÕES
CTI
LABORATÓRIO
CONSULTAS EM MAIS DE 20 ESPECIALIDADES

HG

Venha conhecer nossas novas instalações! Agora com: Tomografia computadorizada

2577-1122

HOSPITAL - CLÍNICA GRAJAÚ
Rua Barão do Bom Retiro, N.º 2484 - Grajaú

Todo mês uma grande palestra na UNEI

Quando ainda estava na condição de Vice-Presidente da UNEI, Armando Filardi notou que poderia fazer mais pela Associação e pelos associados, principalmente os aposentados que, por não terem outra alternativa, passavam o dia inteiro em casa em frente à TV, deitados na cama ou no sofá. Após conversar com o então Presidente José Gabrielense, decidiu testar um encontro que pudesse reunir associados, num café da manhã, e juntou alguns especialistas, para assim discutirem sobre um determinado tema.

Foi dessa forma que no início de 2009 foi inaugurado o Ci-

clo de Encontros e Palestras da entidade, um dos carros-chefes de Filardi. Com tanto sucesso, o ciclo virou programação fixa na entidade, sendo realizado mensalmente nos dias próximos às datas de pagamento dos proventos, entre 10 e 12h, na Sede da entidade, no Rio de Janeiro. Com temas dos mais atuais e interessantes, o evento reúne cerca de 100 associados por encontro, entre aposentados, pensionistas e ativos. Trata-se de uma verdadeira aula de como viver com qualidade garantindo uma vida saudável e prolongada. Confira a seguir como foram os encontros dos meses de agosto, setembro e outubro realizados na entidade.



De volta à UNEI, Marco Py dá dicas de como evitar um AVC



Filardi, Dr. Marco Py e o Diretor Samuel Brasil após a entrega do diploma ao palestrante

Com uma boa média de público e o clima agradável que sempre marcam o já tradicional acontecimento, o encontro realizado em 20 de setembro teve atrativos que já se tornaram conhecidos dos associados: informação de qualidade, alimentação de primeira e, se não bastasse, sempre um bom filme é passado para os associados como encerramento. Desta vez, o tema analisado foi AVC – Acidente Vascular Cerebral – e a ‘aula’ foi dada pelo Neurologista do Hospital Silvestre e da UFRJ Marco Oliveira Py. Essa foi a terceira vez (em outras ocasiões falou sobre Parkinson e Alzheimer) em que o especialista recebeu o diploma de condecoração pelos bons esclarecimentos aos presentes.

“O AVC é a doença que mais leva pessoas à morte no Brasil e a terceira no resto do mundo”. A afirmação do especialista durante a palestra por si só já justifica a importância do serviço prestado ao associado. O conteúdo de qualidade que foi passado visa a eficaz prevenção e orientações para possíveis problemas nesse sentido. É claro que toda doença e todos os obstáculos da vida vêm de forma repentina e se recomenda para o bem viver a adoção de hábitos de vida saudáveis e o estabelecimento de prioridades onde o prazer e a alegria se sobreponham. Para o eficaz controle do risco de sofrer um Acidente Vascular Cerebral, Marco Oliveira foi taxativo: “A hipertensão arterial é de longe o maior responsável pelo mal. Vários trabalhos mundiais mostram como reduzir os casos da doença em determinada população, e o foco principal é o controle da pressão arterial e o combate ao cigarro.”

As atividades físicas frequentes e a boa alimentação – ambas podem ser enquadradas no termo ‘controle de pressão arterial’ já citado – foram medidas que o neurologista fez questão de frisar como imprescindíveis. Para auxiliar o leigo e para simplificar a identificação da doença, três sinais neurológicos foram indicados para um possível diagnóstico. “Peça para a pessoa dar um sorriso. Se um dos lados da boca estiver de forma diferente do outro, pode ter havido paralisia facial. Peça para a mesma estender os dois braços de forma simultânea apontando-os para frente. Se um subir mais do que o outro, pode ser mais um forte indicio. E por último, peça para a pessoa falar uma frase. Se as palavras vierem emboladas, pode haver algo errado. Se os três sintomas ocorrerem, há uma chance muito elevada de ter ocorrido um AVC”, orientou o especialista.

Delimitações na visão podem ser descobertas através de exercícios

A palestra sobre Glaucoma, realizada em 20 de outubro, despertou nos associados a curiosidade e a ansia por esclarecimentos. Eduardo Cukierman, médico oftalmologista da UFRJ, da Unirio – Hospital Gaffrée e Guinle -, Médico Perito da Prefeitura do Rio de Janeiro, coordenador do setor de lentes de contato do Instituto Benjamin Constant/RJ e Ex-Professor do Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação, foi o responsável por elucidar questões relacionadas à doença. “Se não for corretamente tratado, o glaucoma pode levar a cegueira que, se decorrente de tal mal, caracteriza-se por lesão no nervo óptico, torna a perda da visão irreversível”, justificou.

Sobrinho do Diretor de Saúde e Bem-Estar, Samuel Brasil, o oftalmologista rapidamente ganhou a confiança e a simpatia dos presentes e buscou fazer uma palestra interativa. Pediu que todos fizessem perguntas assim que possuíssem dúvidas – a importância do tema e o interesse de todos se comprova pela quantidade de indagações feitas durante e depois da ‘aula’ - e deu orientações e mostrou como se fazer exercícios com intuito de descobrir possíveis delimitações do campo visual.

“O glaucoma não tem cura, tem controle”. A frase proferida por Eduardo a princípio pode assustar, mas o mesmo fez questão de frisar por diversas vezes que o glaucoma pode ser controlado, e que o grande objetivo dos estudos médicos é o de dar maior qualidade de vida para os que sofrem da doença, sem que estes tenham a perda da visão consolidada. O especialista apontou como fatores de risco a idade, a raça, o histórico familiar, a diabetes, a hipertensão arterial e a miopia, e fez questão também de deixar



Durante a palestra, associados aprenderam a fazer o teste da visão

“cair por terra” alguns mitos que se criam em relação ao mal. “O glaucoma geralmente é associado à pressão ocular, mas isso não é uma regra”, destacou.

Eduardo divulgou ainda dados impressionantes feitos pela OMS (Organização Mundial de Saúde). “Existem 65 milhões de glaucomatosos no mundo, e a doença é a segunda maior responsável pela cegueira, só perdendo para a catarata, porém esta pode ser resolvida definitivamente por operação, já o glaucoma, uma vez estabelecido, é irreversível”.

Por ser uma doença que a princípio e na maioria das vezes não apresenta sintomas, o oftalmologista frisou a necessidade de se fazer o exame preventivo dos olhos pelo menos uma vez por ano, diante do fato de que se o glaucoma só é notado quando a visão começa a ser comprometida, isso é sinal de que o estágio da lesão já é avançado.



Especialista ensina aos associados a tratarem de doenças como asma e bronquite

Quem esteve presente na palestra realizada no dia 20 de agosto, no auditório da UNEI, pôde conhecer mais sobre as causas, diagnósticos e tratamentos da asma e da bronquite. O pneumologista e professor universitário **Ricardo Dias (foto)** foi o médico responsável por dissecar o tema junto aos associados.

Logo na apresentação da sua palestra, Ricardo tirou as dúvidas dos presentes ao explicar que a bronquite crônica, que faz parte das chamadas Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (DPOC), se trata de uma inflamação nos corredores pulmonares por onde o ar passa, conhecidos como brônquios. Ele informou que a doença geralmente ocorre devido ao tabagismo e a poluição atmosférica.

Já a asma, que também é uma doença caracterizada pela

reação dos brônquios (corredores de transporte do ar) a passagem do ar, é hereditária e começa na infância.

Segundo o especialista, tosse e chiado no peito são alguns dos sintomas da asma, cujas crises podem ocorrer por apenas um motivo ou por uma série de fatores, como exercícios físicos e alergias.

Para o Dr. Ricardo, a boa notícia é que esta enfermidade pode ter cura dependendo do grau de intensidade. “As DPOC, por sua vez, não são completamente reversíveis pelo tratamento. Por ser uma doença lenta e progressiva, o tratamento é muito pouco satisfatório. Por exemplo, uma pessoa pode fumar desde os 15 anos e o problema só se manifestar aos 40. A pessoa fica anos tratando a parte dos sintomas, mas não é possível reverter o problema, já que é uma doença que faz uma alteração na estrutura física e não há como voltar atrás. Só se combate os sintomas e se faz um processo de reabilitação. No caso da asma, o tratamento é feito através do combate à inflamação e aos sintomas”, disse.

Promessa de reajuste para aposentados foi o ponto alto do XXXII SIMPÓSIO

Entre as inúmeras questões discutidas no XXII Simpósio Nacional dos Economistas e Pensionistas da CAIXA, realizado de 7 a 11 de novembro, em Fortaleza (CE), uma em especial despertou a atenção dos cerca de 1500 aposentados e pensionistas que lá estiveram. De acordo com o Presidente Armando Filardi, que representou a Associação junto com o Vice Álvaro Murce e com a Diretora Sociocultural Georgette Muniz, o pronunciamento de um Diretor da FUNCEF acenou para a solução definitiva de uma urgente questão da categoria: um reajuste salarial satisfatório para todos os aposentados e pensionistas. Segundo Filardi, o discurso do Diretor foi de que se o balanço de 2010 da FUNCEF apresentar significativos lucros será possível conceder um reajuste aos aposentados da CAIXA.

O anúncio deixou a Diretoria da UNEI ansiosa, haja vista que a entidade há anos defende melhores condições salariais para a categoria. Em seu discurso, Filardi afirmou que “a CAIXA cresceu muito para fora e encolheu para dentro”, numa referência às importantes questões dos aposentados e pensionistas que não tiveram a atenção merecida durante os últimos anos.

“A CAIXA, nos últimos anos, teve um desenvolvimento ampliado nas várias camadas da sociedade, o que pode ser comprovado com o seu crescimento, mas por outro lado, se esqueceu daqueles que ajudaram a atingir o patamar grandioso que ela ocupa atualmente. Espero que isso seja revisto”, declarou Filardi.

Em seu retorno ao Rio de Janeiro, o Presiden-

te afirmou que está torcendo para que a FUNCEF feche o ano com lucros significativos, pois, de acordo com o que foi dito por um dos Diretores, isso vai representar avanços importantes para os aposentados e pensionistas da CAIXA. “Vamos aguardar, ansiosamente, o balanço da Fundação para podermos cobrar o que, de certa forma, nos foi prometido.”

Também estiveram no evento, representando a entidade, as Delegadas Regionais Joana D’Arc Lima (Pernambuco), Maria da Conceição Martin (São Paulo), Maria José Nascimento (Ceará), além de dezenas de associados provenientes de diversos Estados.

A trigésima segunda edição do Simpósio foi um grandioso evento. Na Plenária, que contou com a participação da UNEI, FENACEF e FENAE, e que esteve absolutamente lotada, temas como Saúde CAIXA, tíquete-alimentação e benefícios da FUNCEF foram debatidos. Nesta sessão foi ressaltada a importância de um diálogo maior com os funcionários ativos da CAIXA, visando a melhoria da qualidade de vida dos aposentados e pensionistas, o que já é defendido pela UNEI.

A Diretoria da UNEI espera que até o próximo Simpósio, que será realizado na Bahia, os aposentados tenham o que comemorar.



Na primeira foto, Filardi compõe a mesa principal junto com importantes nomes ligados à CAIXA. À cima, no momento em que ele defende os direitos dos aposentados e pensionistas

Filardi recebe convite do Presidente da FENACEF Décio de Carvalho para concorrer à reeleição do SAÚDE CAIXA e indica Murce para disputar o cargo

Após receber o convite do Presidente da FENACEF, Décio de Carvalho, para concorrer a reeleição como Conselheiro de Usuários do SAÚDE CAIXA, o Presidente Armando Filardi, honrado com o convite, teceu inúmeros elogios e indicou para concorrer ao pleito o Vice-Presidente Álvaro Murce. Por ora, Filardi prefere cuidar exclusivamente das atribuições da UNEI.

Se eleito no processo que acontece entre os dias 13 e 17 de dezembro, Murce terá, junto aos demais membros, um mandato de três anos, a contar a partir de 3 de janeiro de 2011, como determina o Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2010. O resultado sai no dia 22 de dezembro.



Rua Jardim Botânico nº 700, Gr.503
Jardim Botânico - Rio de Janeiro - RJ
CEP:22461-000
Tel: 2274-0542 / 2529-8621
Cel: 9170-6217 / 8778-6785
www.corahomecare.com.br
andrea.fisio@corahomecare.com.br
ajfranca@corahomecare.com.br



FISIOTERAPIA
Traumato Ortopédica
na Clínica

Fisioterapia Domiciliar com Aparelhos



- RESPIRATÓRIA
- PRÉ E PÓS OPERATÓRIO
- TRAUMATO-ORTOPEDIA
- NEUROLOGIA
- GERIATRIA
- ONCOLOGIA
- RPG

Particular e Convênios



Festejos de fim de ano

Natal e festa dos aniversariantes será dia 17 de dezembro, na Sede Matriz

1ª PARTE:

Local: Auditório da CAIXA - 12h
Abertura: Mensagens de Natal do Presidente Armando Filardi e do Frei Clemente Kesselmeier. Entrega dos diplomas e botões comemorativos dos 50 anos de CEF. Auto de Natal e Cantatas, com o Coral das Associações.

2ª PARTE:

Local: 31º andar, Sede da UNEI - 13h30
Comemoração dos aniversários do quadrimestre, com a presença do Papai Noel. Coquetel e sorteios para os aniversariantes e associados.
Encerramento dos festejos.

Consultoria Previdenciária orienta sobre aposentadoria e pensão

A Previdência Social é um assunto que costuma gerar muitas dúvidas. Para ajudar seus associados a resolver questões relacionadas a esse tema, a UNEI disponibiliza o serviço de Consultoria Previdenciária. A profissional Suely de Almeida Castro é a responsável por orientar os aposentados e pensionistas da entidade neste âmbito.

Os associados que necessitem de esclarecimentos quanto ao valor da renda do benefício, andamento de recursos ou requerimentos junto à Previdência, direito a revisão do valor do benefício, contagem de tempo de

serviço ou qualquer outro questionamento referente ao INSS podem procurá-la.

O atendimento é realizado às segundas, quartas e sextas, das 10 às 16 horas, na Sede Matriz da UNEI. Mas os associados de todo o país também podem obter esclarecimentos através do telefone (21) 2262-0767 (ramal 2), do e-mail servsocial@unei.com.br ou enviar uma carta para UNEI. É necessário que os interessados informem o nome, matrícula, número do CPF ou do benefício.

Bem-vindos à UNEI

Através desta coluna, a UNEI dá as boas-vindas aos 38 novos associados que acabam de chegar à entidade. Sejam muito bem-vindos.

NITERÓI: Diolinda de Andrade, Glória Regina Loureiro, Jorge Quaresma, Lúcia Brasil, Luiz Carlos Gomes, Manoel da Cruz, Márcia Regina Teixeira, Maria Prattes, Maria Rodrigues, Marilú Rodrigues, Neusa

Coimbra, Neusa Soares, Olinda Rosendo. **PARAÍBA:** Terezinha Lima. **PIAUÍ:** José de Arimatéa. **RIO DE JANEIRO:** Ana Lúcia de Moura, Antonia de Brito, Carlos Carvalho, Carmem Amélia Rodrigues, Cimeri Maria Garcia, Ciro Cormack, Edson Muller, Fátima Bouzo, Filomena Soares, Geisa de Medeiros, Gilson Chaves, Marco Aurélio Azevedo, Maria Ignez de Abreu, Mariusa Ferreira, Mauricio José Moreira, Nilza Caldas, Olympia Lauriana, Rubem de Assis, Sandra Farias Vieira, Solange Aparecida, Solange Dias, Teresinha Marques. **SÃO PAULO:** Ruth Miranda.

Serviço Social fecha o trimestre com muitos atendimentos

A UNEI vem honrando o seu compromisso e objetivo de prestar assistência, oferecer benefícios e lutar pela defesa dos interesses dos economiários aposentados, pensionistas e ativos da CAIXA. Uma prova disso é o número de atendimentos realizados pelo Serviço Social da associação nos meses de agosto, setembro e outubro de 2010. Os números a seguir impressionam e demonstram que foi um trimestre de muito trabalho para o Serviço Social da entidade.

A equipe do Serviço Social realizou 221 visitas hospitalares e 2 domiciliares. Na área jurídica foi dada

a entrada em 48 processos. O atendimento celular de emergência, através do telefone (21) 9988-3512, foi bastante requisitado com 370 atendimentos. Foram solicitados 104 auxílios anestesia e 38 auxílios funeral. O número de reembolsos foi de 274. Os associados que residem no Rio de Janeiro podem solicitar os serviços oferecidos pela UNEI na Sede Matriz da associação, através do telefone (21) 2262-0767 (ramal 2). Já os sócios que se encontram em outras localidades podem obter informações e atendimento nas Delegacias Regionais, situadas em diversos estados.

Nota de falecimento

Informamos o falecimento de Ciro Francisco Pereira, ex-Presidente da APCEF/RJ (2001 à 2009). Ciro, que também foi Diretor Financeiro e de Comunicação, no período de 1995 à 2000, faleceu no dia 25 de outubro de 2010, aos 63 anos. Nossos sentimentos.

Atendimento Jurídico é realizado todas às terças e sextas na Sede Matriz

Entre os diversos benefícios oferecidos pela UNEI está a Assessoria Jurídica. Através do escritório Marques de Oliveira, os associados podem obter gratuitamente orientações sobre assuntos relacionados às áreas cível e trabalhista.

O atendimento é realizado às sextas-feiras, das 10h às 12h, e às terças-feiras, das 14h às 16h, na Sede da UNEI, no 31º andar do Edifício Sede da CAIXA no Rio de Janeiro. O Dr. Marcus Vinícius Moreno Marques de Oliveira também atende diariamente os associados da UNEI em seu escritório, das 10h às 16h, na Rua da Assembleia, 10, grupo 1822, Centro, RJ.

É importante ressaltar que a UNEI não se responsabiliza pelo atendimento prestado por profissionais que não sejam ligados ao escritório Marques de Oliveira. Outras informações podem ser obtidas através do telefone (21) 2531-2604.

BENEFÍCIOS DA UNEI

Tel.: (21)22620767 – (ramais)

SERVIÇO SOCIAL: Acompanhamento de processos na área de assistência, concedidos pelo Saúde Caixa (“home care”, próteses, empréstimos sem juros para tratamentos médicos e odontológicos); visitas hospitalares e domiciliares; Emergências 24h: (21) 9988-3512, para internação, remoção, funeral (convênios), informações sobre médicos credenciados e serviços prestados pela **AUDIMED**.

FINANCEIROS: vale emergencial; auxílios funeral e anestesia. **FARMÁCIA**, com preços acessíveis. Gratuitos: Captopril e Metipormina. **PALESTRAS** (programa de preservação de saúde). **CINEMA** mensal.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA: plantões do Advogado no Setor de Atendimentos e Processos, às 3ªs. feiras, das 14 às 16h, e às 6ªs.feiras, das 10 às 12h;

ORIENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA (processos no INSS); **SEGUROS** pessoais e patrimoniais: (21)3532-5038; **FESTAS DOS ANIVERSARIANTES** do quadrimestre. **JORNAL** informativo e reivindicatório. **CONVÊNIO** (publicados nesta edição). **ORIENTAÇÃO** sobre **IMPOSTO DE RENDA**. **FORMAÇÃO DE GRUPOS** (Simpósio dos aposentados). Tudo isso e muito mais, você encontra na UNEI.

Com a coluna “SAÚDE NA CAIXA”, que estreia nesta edição do jornal, a UNEI busca dar voz aos anseios dos aposentados para que suas vontades sejam rapidamente atendidas. Para inaugurar a coluna serão expostas aqui algumas críticas que chegam diariamente à UNEI através dos associados.

Cadê o livro de credenciamento?

Inúmeras são as queixas de associados sobre a falta do livro de credenciamento constando os nomes dos profissionais e das clínicas que compõem o SAÚDE CAIXA. Isso dificulta ainda mais os aposentados que, quando necessitam de algum atendimento, são obrigados a entrarem na Internet ou telefonarem para obter informações sobre os profissionais que atendem ao plano.

Tratamento fisioterápico

Após descobrirem que determinados procedimentos fisioterápicos têm a sua quantidade limitada por cada participante e assistido, durante toda a vida, muitos associados se queixaram à UNEI. Lamentável...

AUDIMED

Casos de funcionários que, ao atenderem os telefones, não sabem dar a informação precisa para quem usa os serviços da AUDIMED (responsável por liberar atendimentos de urgência no SAÚDE CAIXA) parecem ser comuns, de acordo com algumas reclamações que chegaram à UNEI. Além de não autorizarem o atendimento, o que faz com que os participantes e assistidos tenham dificuldades em usar o serviço, queixas de falta de esclarecimentos e demora no atendimento também são corriqueiras.

Interrogação

Os profissionais que atendem ao telefone na AUDIMED (0800 7281828) são realmente capacitados a tomar decisões tão importantes?

Redirecionamento

Chegou ao conhecimento da Diretoria da UNEI a existência de casos em que os usuários do SAÚDE CAIXA são direcionados à hospitais que não possuem a especialidade que necessitam. Será isso verdade? Caso seja, é um absurdo. É preciso que providências sejam tomadas.

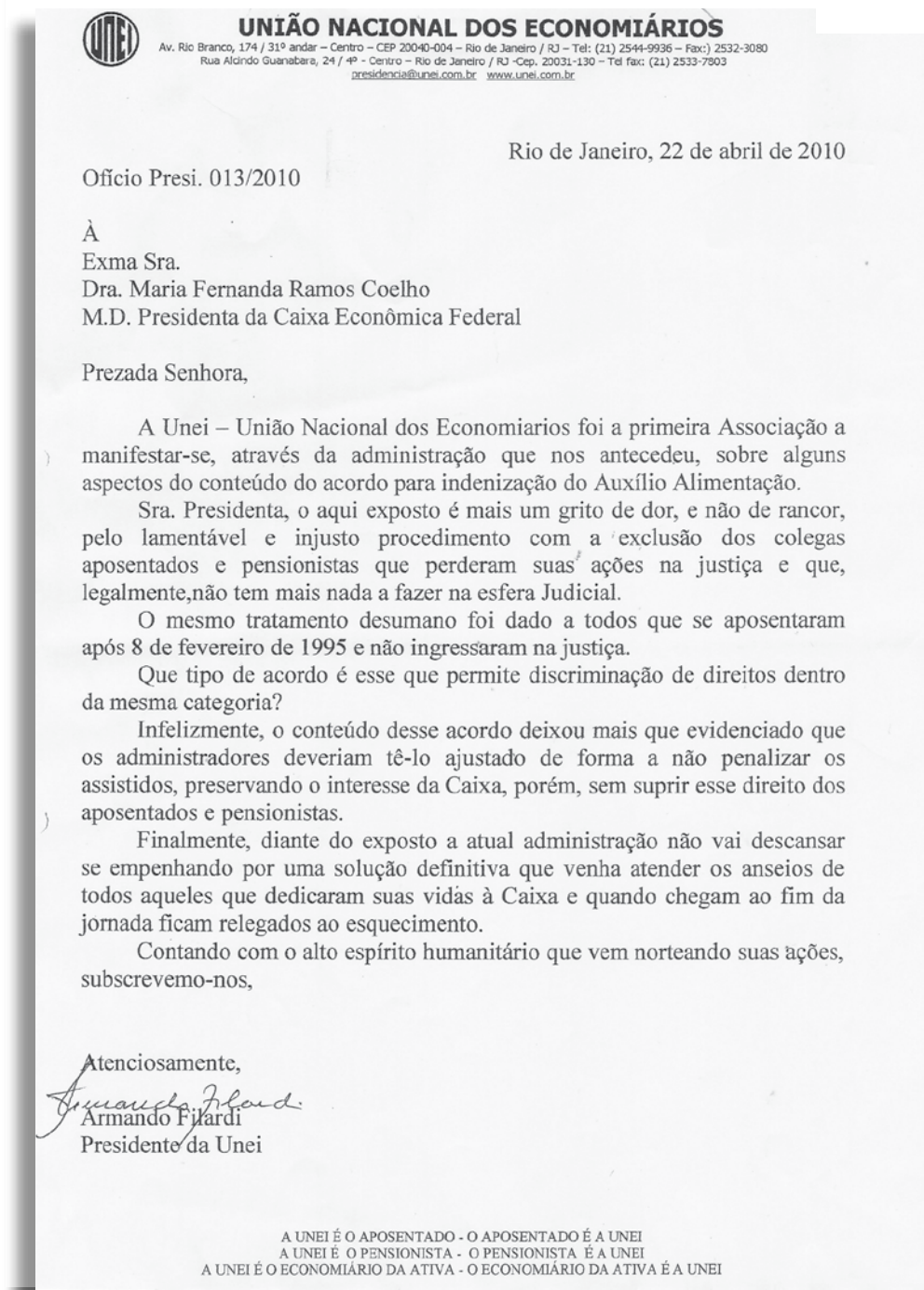
ENVIE AS SUAS SUGESTÕES OU RECLAMAÇÕES

Muitos associados têm levado reclamações das mais diversas sobre o SAÚDE CAIXA. Por esse motivo, e para que sejam tomadas as devidas providências, a Diretoria da UNEI solicita que qualquer reclamação seja enviada, devidamente assinada, ao Presidente Armando Filardi, contendo o nome e endereço do associado. As sugestões ou reclamações devem ser remetidas por e-mail: presidencia@unei.com.br ou por carta: Avenida Rio Branco 174/31º andar, Centro, Rio de Janeiro. CEP: 20.040-004. Elas também podem ser colocadas nas caixas de sugestões existentes.

Ofício enviado pela UNEI à CAIXA cobra decisão referente ao Auxílio Alimentação dos aposentados

Uma reivindicação antiga dos aposentados é referente ao conteúdo do acordo para indenização do Auxílio Alimentação. Em decorrência do longo período de descaso e impasse em relação ao fato, vários aposentados e pensionistas estão sendo prejudicados, e, em razão disso, o Presidente da UNEI, Armando Filardi, fez um apelo à Presidência da CAIXA para que alguma providência seja tomada. Através de um ofício de 22 de abril de 2010, Filardi expôs toda a sua preocupação e indignação com a situação. “A atual administração não vai descansar em se empenhar por uma solução definitiva que venha atender os anseios de todos aqueles que dedicaram suas vidas à CAIXA e quando chegam ao fim da jornada ficam relegados ao esquecimento.”

A revolta se justifica pela demora na qual vem se arrastando o caso e pelo contraditório acordo que, ao tentar preservar interesses da CAIXA, acabou por suprimir os direitos de vários aposentados e pensionistas. “Srª. Presidenta, o aqui exposto é mais um grito de dor, e não de rancor, pelo lamentável e injusto procedimento com a exclusão dos colegas apo-



sentados e pensionistas que perderam suas ações na justiça e que, legalmente, não tem mais nada a fazer na esfera judicial”, continua Filardi seu desabafo no ofício, para depois indagar: “Que tipo de acordo é esse que permite discriminação de direitos dentro da mesma categoria?”

Até o fechamento desta edição, a CAIXA ainda não havia se pronunciado,

o que é um motivo de preocupação para a UNEI. O tempo passa e o grande objetivo da UNEI é que seus associados usufruam de suas merecidas aposentadorias de forma tranquila e digna, e impasses como esse, que mostram descaso pelos antigos funcionários, podem acabar por “manchar” o nome de tão importante empresa.

Entidade presta uma singela homenagem aos associados que completam 50 anos de **CAIXA**

Para agradecer o empenho de quem dedicou uma vida inteira à instituição, a Diretoria da UNEI iniciou uma singela homenagem aos funcionários que completam 50 anos de serviços prestados à CAIXA. Durante as festas realizadas na Sede Matriz da entidade, são entregues diplomas e medalhas comemorativas que representam a admiração e a gratidão de todos pelo marcante momento. A próxima homenagem ocorre dia 17 de dezembro, data em que a entidade realizará a tradicional festa de Natal.

É a terceira vez que a homenagem será feita. Os que comparecem ao evento para o encerramento do ano sempre se emocionam com o clima de confraternização e alegria que se transforma em estímulo para os que lutam visando a valorização e o respeito aos que bem representaram a categoria.

Os 159 funcionários que atingirão a grandiosa marca serão lembrados nesta data. O grande número de empregados da CAIXA por todo o Brasil mostra a importância destas pessoas e de suas atividades para a consolidação de uma nação mais forte. Uberlândia – MG, Rio de Janeiro – RJ, São Gonçalo – RJ, Caldas Novas – GO, Maceió – AL, Fortaleza – CE, Santa Monica – PR, Florianópolis – SC, Santana de Parnaíba – SP, Santa Cruz do Rio Pardo – SP, Brasília – DF e Salvador - BA são alguns exemplos de cidades que possuem trabalhadores homenageados.

Cada um, em certo momento da vida, escolhe o rumo que irá seguir e a grande maioria pensa em como contribuir para a construção de uma sociedade melhor e mais igualitária. Os funcionários que completam 50 anos de serviços prestados ao banco público podem ter a certeza de que foram cruciais para os avanços do País em infraestrutura, fundamental para alavancar o crescimento da economia e melhorar a condição de vida de todos. A UNEI se posiciona de forma firme com ações que buscam a dignidade e reconhecimento justo dos economiários, e as homenagens pelos 50 anos de CAIXA só reforçam o seu grande objetivo.

Homenagear é Reconhecer



Fábrica de boas ideias

Quando uma ideia é boa e dá certo, a lógica é que ela seja aplicada ou adaptada também nas administrações posteriores. Assim aconteceu com as sugestões do ex-Diretor Ney Abel, que após quatro mandatos (um como Diretor Financeiro e os outros três na condição de Vice-Presidente) à frente da UNEI, deixou um legado de ações e ideias que até hoje fazem um grande sucesso. Foi nesse longo período de dedicação que ele e outros membros da Diretoria colocaram em prática um plano de crescimento e fortalecimento da UNEI, proposto pelo então Presidente Álvaro Robim Romano. Como consequência dessa política, hoje a Associação é recheada de eventos, confraternizações e serviços.

A mudança de visão dessa Diretoria apontou para a necessidade de uma estrutura que compreendesse as reais necessidades dos seus sócios e estabelecesse a devida atenção não só nas situações difíceis, mas também nos momentos de alegria e do fortalecimento dos laços sociais, que são fundamentais na vida de qualquer um. Além de atuar determinantemente para os avanços já expostos acima, Ney também colaborou com o grande aumento do quadro associativo. A consolidação da assistência 24 horas, o crescimento de patrimônio - diante da aquisição de dois grupos de salas no Edifício De Paoli -, o início do processo de informatização dos serviços da entidade, com aplicação de cursos aos empregados e a realização do Simpósio dos Economistas foram importantes avanços nesse processo de expansão que também passaram por seus esforços.

O sucesso nas comemorações quadrimestrais dos aniversariantes, a maior divulgação do Jornal da



Ney Abel

UNEI com o aumento de sua tiragem - convidando, de forma mais incisiva, todos aos serviços e realizações feitos pela entidade -, as festas de aniversário da própria UNEI e a celebração do Natal, assim como a Farmácia com remédios a preço de custo e as visitas hospitalares e domiciliares aos que passam por momentos difíceis, são todas atividades e benefícios consagrados que contaram com o suor e o empenho do ex-Diretor Ney Abel para ser tornarem a realidade inabalável que são hoje.

Com 36 anos dedicados ao banco público e mesmo após o longo período de importantes serviços prestados, Ney se manteve ativo cooperando decisivamente com inovações e muito trabalho na

busca pelo fortalecimento da instituição encarregada de defender e fornecer todo o suporte aos Economistas inativos.

Nascido em 18 de agosto de 1924, o homenageado tem em sua formação o título de Bacharel em Direito - Contador, e assumiu gerências, subgerências e chefias de seções, além de outros importantes cargos na CAIXA (foi Gerente das Agências Copacabana, Itaboraí e Inhangá, além de Gerente Geral Adjunto da Filial Guanabara e Gerente de Créditos Diversos da Filial Rio de Janeiro). Trabalhou também no CRM-RJ (Conselho Regional de Medicina), na APEX (Associação de Poupança e Empréstimo) e na DATAMEC S/A. Em seu currículo tem cursos como os de "Programa de Gerência por Objetivos", "Programa de Desenvolvimento Organizacional", "Comunicação e Liderança Empresarial", "Especial de Gerência", realizado na PUC/RJ, e outros, na própria CAIXA.

É pelo vasto e rico histórico e pela brilhante passagem pela Diretoria da UNEI e pela CAIXA, que, para se fazer justiça, o homenageado desta edição foi Ney Abel dos Santos, que merece o respeito e a admiração de todos.

ATENDIMENTO DOMICILIAR



ALM Reabilitação LTDA.

Atendimento:
Rio, Grande Rio, Niterói e São Gonçalo

Tel.:(21)3353-1023 - 7826-6509 - 7508-4979

almreabilitacao@hotmail.com

- Fisioterapia Pediátrica • Fisioterapia Respiratória
- Fisioterapia Cardiológica
- Fisioterapia Traumatológica - Ortopédica
- Fisioterapia Neurológica • Fisioterapia Geriátrica

NOSSOS TALENTOS: PARABÉNS!

I) MARIA AUGUSTA dos Santos, nossa

atuante escritora, assumiu, em 18 de outubro passado, a presidência da AMPLA – Academia Mundial Pela Paz, Letras e Artes, em cerimônia realizada na sede da Confederação/Federação das Academias Literárias do Brasil. Deu-lhe posse, e à sua Diretoria, a Presidente do InBras-Ci, Instituto Brasileiro de Culturas Internacionais,

Marilza Albuquerque de Castro, ao qual a AMPLA ficará vinculada.

II) MARIANNO Santos Ribeiro da LUZ, advogado aposentado, simpatia sempre presente no “antigo” Jurídico, jamais deixou de cultivar sua paixão pela música, em especial pelo ritmo do samba, como compositor, letrista e intérprete. Também se encantou pelos acordes de canções, marchas-rancho, tango e frevo. Sem falar da sua alma e escrita de poeta! É o que nos revela o seu segundo CD, dividido entre 14 músicas, algumas com parceria, (Umas e outras) e 10 poemas (Lembranças). Destes, selecionei fragmento do “Minha canção”:

“Não sei se o que escrevi é o que quero dizer// Não aceito o partir, é melhor o morrer//se eu longe de ti só conheço o chorar//Entenda, eu não posso viver sem a rima na mão//E eu não tenho em mim mais a minha canção//que a vida levou e não há mais voltar.” MARIANNO tem a Vila Isabel como a Escola de Samba do seu coração, e é confirmada e anual presença em todos os seus desfiles carnavalescos.



III) PEDRO Diniz de Araújo FRANCO – nosso colaborador, médico cardiologista, premiadíssimo autor de contos, crônicas e poesias, em concorrida cerimônia realizada em 22 de outubro p.p., no Teatro R. Magalhães Júnior, da Academia Brasileira de Letras, recebeu, pelas mãos do Presidente Edir Meirelles, o Prêmio Martins Pena – Teatro – da União Brasileira dos Escritores, pelo primeiro lugar concedido à sua peça “Quem é Leticia”. Troféu altamente valorizado, porque teve a companhia de dois respeitáveis nomes do gênero: Walcyrr Carrasco (A Megera Domada – 2º lugar) e João Natale Netto (A noite dos poetas – 3º lugar). Honra ao mérito, pois, aos três colegas!

CAIXISTÓRIAS:

“MELHOR A EMENDA QUE...”

No ano de 1960 foi necessária a realização de um concurso interno para a efetivação de servidores interinos de uma determinada Caixa Econômica, Filial no Nordeste. Uma das questões solicitava o significado da palavra “caução”. Destacou-se a resposta de um candidato, principalmente quanto à advertência que ele fez, sob a forma de “observação”: “Caução é peça do vestuário esportivo masculino. Observação: não confundir com Bermuda.”

Algumas & Outras



Milton Ximenes Lima

FUNCEF: PASSIVOS JUDICIAIS/ CONTINGENCIAIS (?)

Porque muito sincera, muito transparente, entendi excelente a entrevista concedida pelo Dr. Paulo Roberto Soares, Gerente Jurídico da FUNCEF à Revista nº 47 da Fundação (mês de setembro, pg.11). Como advogado, me solidarizo com seu trabalho harmonizador entre os interesses da instituição e os dos seus participantes. Como associado, mais ainda. Porém me permito ponderações. Não há dúvida de que todos nós, participantes, temos consciência de que necessitamos zelar pelo patrimônio da FUNCEF, e que, ainda, as condenações judiciais causam impacto negativo nos recursos financeiros destinados a pagar benefícios e a honrar os compromissos com seus associados. Entretanto, não temos dúvida, também, que a via judicial é o caminho derradeiro e único de que dispõem os que tentam preservar seus possíveis direitos que entenderam lesionados. Como cidadãos, não podemos deixar de trilhá-la, bem como, por outro lado, ao utilizá-la, não podemos aceitar o peso de sermos responsabilizados por aquele impacto, a nosso ver consequência maior de posicionamentos administrativos, tanto da CAIXA como da FUNDAÇÃO.

Ficamos sabendo, ainda, na entrevista, que atualmente há, em várias instâncias, 11.000 processos judiciais contra a FUNCEF, sendo que a CAIXA e a FUNDAÇÃO estão juntas em 56,45% delas! E mais adiante, vemos que, nestes casos, os questionamentos são sobre “o reconhecimento de verbas salariais que não foram objeto de contribuição, nem por parte do participante, nem da Patrocinadora: CTVA, abono, auxílio-cesta, auxílio alimentação, gratificação, aplicação de expurgos inflacionários para recálculo das reservas matemáticas, além de pedidos de revisão do contrato previdenciário”. E contra a continuidade desta situação, chamada “passivo contingencial”, a FUNCEF tenta amenizar as divergências entre os interessados com a criação da Comissão Permanente de Negociação e Mediação, e implantar a disseminação de uma cultura de educação previdenciária. Oportunas ideias, mas não acredito que sejam, a curto prazo, a tábua de salvação do problema. Melhor faria a FUNCEF se mais dialogasse com a nossa Patrocinadora, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, donde originou a maioria daqueles questionamentos judiciais, no sentido de assumir/zerar legalmente tais dívidas. É só ELA, a CAIXA, querer.

ELA tem poder imenso, tem até o estratégico “voto de minerva” no Conselho Deliberativo! Não custará nada a ELA, que é tão constantemente chamada para socorrer entidades particulares e outros órgãos governamentais, às vezes mais poderosos do que ELA própria! Que é, por outro lado, tão generosa nos gastos da sua mídia! Portanto, entendo que é hora da Patrocinadora repensar...e, num amplo gesto de magnanimidade, do alto dos seus experientes 150 anos de próximo aniversário, conceder esta “alegria-presente” à FUNCEF, àqueles que lutaram e aos que hoje lutam pela sua sobrevivência institucional. E não repetidos, a partir de hoje, os tais equívocos quanto às verbas salariais, todos, enfim, respiraremos, felizes. Ora, colegas da Alta Administração, somos uma grande, bela e histórica família, e, como tal, os mais fortes sempre costumam amparar os mais fracos! Façam isto em nome da também sobrevivência da FUNCEF, que – lembrem-se – é quem também garantirá a estabilidade existencial futura de cada um de vocês! Enfim, desejo que Deus inspire e ilumine vocês, nossos atuais dirigentes, e os que lhes sucederão.

APACEF-TRINTA ANOS

No último dez de setembro, no auditório da CAIXA-RJ, nossa co-irmã, a Associação de Aposentados e Pensionistas da Caixa Econômica Federal/RJ, celebrou mais um aniversário. O Presidente Olívio Gomes Vieira cedeu a palavra, primeiramente, ao Diretor de Investimentos da FUNCEF, Demóstenes Marques, que historiou e procurou justificar a participação da Fundação em investimentos na Sociedade de Propósito Específico Norte Energia para construção da polêmica hidrelétrica de Belo Monte, no Pará (R\$ 163 milhões diretamente e, indiretamente, R\$ 81,5 milhões através do Fundo FIP CAIXA Cevic, do qual a FUNCEF é detentora de 25% das cotas, e com perspectiva de retorno real – acima dos índices de inflação – de, no mínimo, 8,5% a.a). Em seguida, a Mestre da UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro, profª. Heloisa Leite, discorreu sobre “O exercício da Cidadania”, começando a palestra com as definições gregas de Ética e Moral, e interpretando seus significados através da história da humanidade até os dias atuais. Muito simpática, e independente nas suas opiniões, exercitou momentos democráticos com o auditório ao polemizar com os que discordavam dos seus posicionamentos quanto aos atos e atitudes pouco éticos utilizados na política brasileira. Após o encerramento, serviu-se um coquetel aos sócios, amigos e membros de outras Associações. O Presidente da UNEI, Armando Filardi, e os diretores Ronaldo, Georgette, Murce e Ernandes estiveram lá.

BILHETES/LEMBRETES:

As personalizadas AGENDAS DA CEF, brinde da empresa para os economiários da ativa e aposentados, agradaram e já estão sendo esperadas. Somente um pedido, da maioria: que cheguem antes do final de dezembro para que nelas sejam inseridas, a tempo, as necessárias anotações. # O almoço natalino do CÍRCULO BÍBLICO será no dia 01 de dezembro, no Iate Clube do Rio de Janeiro. Em 2011 suas atividades serão iniciadas em 16 de março, divididas entre os estudos do Antigo Testamento (Rute, e I e II Livros de Samuel) e do Novo (Cartas de São Paulo aos Efésios, Filipenses, Colossenses e Tessalonicenses). Adesões às leituras com Oswaldo (21)22562513 ou Yone Reese (21)22660733 (à noite). # O Serviço Social (21)22620767, relembra: é grande a procura de FRALDAS GERIÁTRICAS e o estoque está baixo; também aceita doações de MULETAS, ANDADORES, CADEIRAS DE RODAS e CADEIRAS HIGIÊNICAS. # O Sr. Aroldo Mendonça - (21)22662501 e 96368000, integrante do Rotary Clube, empresta, gratuitamente, a necessitados de todo o Brasil, CAMAS HOSPITALARES e CADEIRAS DE RODAS. Frete a cargo do interessado. Também faz concertos de camas em oficinas próprias. # Frequentem as sessões de CINEMA da UNEI/COOPERFORTE. Informe-se com a Diretoria Social: (21)22620767. Normalmente realizadas após a palestra médica mensal e o café da manhã, porém, em dezembro, em virtude das festas da época, serão projetados, excepcionalmente, no dia 20, às 11 horas da manhã, os filmes Natal brilhante e Um Natal muito louco. # O SERVIÇO DE TRANSPORTE HUMANITÁRIO DE MEDICAMENTOS DO EXTERIOR: conforme já noticiado nos Algumas & Outras dos nºs 238 e 242, continua atuante, em parceria com FUNDAÇÃO RUBEM BERTA. Endereços: Praça Comandante Lineu Gomes s/nº. Aeroporto de Congonhas, São Paulo, SP. CEP 04626-020. Tel/fax; (011)50908000 ou 50908001 e e-mail medex@frb.org.br # Para saber PREÇOS e novidades no mercado de REMÉDIOS, use o computador: <http://www.consultaremedios.com.br/> # Quem conheceu as dependências do Jornal da UNEI, na sede da Alcindo Guanabara, foi a simpática jornalista e professora MARYnildes Santos Coelho, da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO. Veio divulgar os cursos de Canto, Introdução ao Jornalismo, Radiojornalismo e Telejornalismo, Locução de Rádio, Oratória e Técnica Vocal patrocinados pela Associação. São cursos livres, não há taxa de matrícula. Detalhe: como a Biblioteca, na Av. Presidente Vargas, quase Campo de Santana (RJ), está sofrendo obras, eles estão provisoriamente instalados, no Rio, na FASP, na Rua Senhor dos Passos, 241 (tels. (21) 30878293 e 99160252) e, em Niterói, na Biblioteca Estadual Anísio Teixeira, no Campo de São Bento, Icaraí. A frequência aos cursos dá ao aluno a oportunidade de conhecer sedes de jornais, emissoras de rádio e televisão, além de personalidades atuantes nestes campos da mídia. Como, aliás, testemunhei em 1999, quando MARY era a Coordenadora destes cursos. # OS FINALMENTES: (1) A vida não se mede pelo número de vezes que respiramos, mas pelos momentos que nos tiram o fôlego. (George Carlin, 102 anos, internet); (2) As únicas pessoas que estão conosco a vida inteira somos nós mesmos. Mostra estares vivo enquanto estiveres vivo. (Mesmo autor). (3) O patriotismo é o único refúgio do canailha (Samuel Johnsson, escritor e pensador inglês do século XVII, citado por Merval Pereira na sua coluna de O Globo de 12.05.2010, ao perceber atos de políticos tentando usufruir simpatias misturando política e futebol).

(*) Milton Ximenes Lima é advogado aposentado da CAIXA, Assessor da Presidência, e associado à Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

Para dar conta de todos os trabalhos e gerir uma Regional com 94 associados, a Delegada de Alagoas, Idenice Cavalcante Lins, faz um bom uso dos poucos recursos que tem à sua disposição. Ela conta com a ajuda de apenas uma funcionária, Cleydjane Santos Araújo, para realizar as principais atividades da Regional. Juntas, elas passam o dia prestando esclarecimentos sobre o funcionamento da Delegacia e atuando em nome da entidade como principal elo entre a CEF, FUNCEF e associados. Embora as atividades e a rotina em muitas vezes superem a quan-



tidade de horas trabalhadas, Idenice, que atua na Regional desde 1992, procura racionalizar os trabalhos visando obter o máximo de resultados possíveis. Para isso, a entrevistada desta edição aplica toda a experiência obtida nos anos em que atuou como Escrietária, Operadora do PIS e Chefe de divisão, nas Filiais de Alagoas e Pernambuco. A seguir, conheça mais da Regional de Alagoas, que funciona na Rua Fernandes Lima, 651, Farol, de 2ª a 6ª feira, das 10h às 16h (Tel.: (82) 3216-7533). E-mail: alagoas@unei.com.br.



Delegada passa o dia prestando esclarecimentos na Regional

JORNAL DA UNEI: Quais serviços, vantagens e atividades são disponibilizados aos associados dessa Delegacia?

IDENICE CAVALCANTE LINS: Além das vantagens oferecidas pela Matriz da UNEI, temos convênios com farmácias, lojas, óticas, atendimentos jurídicos, círculo bíblico, acompanhamento de processos junto à FUNCEF, visitas a enfermos, reuniões festivas, sorteio de brindes e comemoração natalina.

Quais são as atividades/convênios mais utilizados pelos associados ligados a essa Regional?

Os mais utilizados são a compra de medicamentos e empréstimos.

Que outros serviços a Delegacia gostaria de oferecer aos associados ligados a essa Regional?

Gostaríamos de poder oferecer mais atividades e convênios, aumentar o número de funcionários para melhor atender aos associados, aumentar o valor dos empréstimos, ampliar a distribuição gratuita de medicamentos incluindo remédios para outros tipos de doenças.

Como lidar com problemas como número de associados e com as despesas e receitas da Regional?

Procuramos manter sempre a calma, paciência e manter as despesas abaixo das receitas, porém, o que diminui muito os nossos custos é que estamos instalados nas dependências da CAIXA.

Quais trabalhos a sua administração vêm fazendo para elevar a quantidade de associados da UNEI em sua cidade?

Na verdade, não é de agora que nos preocupamos com

o aumento do quadro de associados. Já foram emitidas dezenas de correspondências, telefonemas e visitas a quase todos os aposentados e pensionistas convidando-os a associarem-se. As desculpas são as mesmas: mensalidade cara e falta de interesse. Os ativos dizem que quando as coisas melhorarem irão se associar.

Como a senhora avalia a aproximação da Diretoria da UNEI com a Regional de Alagoas? Na sua opinião, o que precisa ser feito para melhorar essa relação?

Gostaria de ter um maior envolvimento da Diretoria com as Regionais. É necessário que estejamos todos juntos para que tenhamos um melhor resultado.

Registre aqui a sua mensagem aos associados da UNEI.

Vamos reunir nossas forças para que tenhamos uma Associação forte e que trabalhe pelo bem-estar dos associados.

Novas instalações para a farmácia

Após ter que devolver o espaço cedido pela CAIXA, serviço passa a ser oferecido na Sede Matriz, no Rio

A série de desmontes na CAIXA fez com que a UNEI perdesse o espaço cedido pela empresa para ocupar a Farmácia da entidade. Após ser convidada a se retirar dos espaços onde funcionam duas Delegacias da entidade (Rio Grande do Sul e Niterói-RJ), a Farmácia também teve que deixar de funcionar nas dependências da estatal e passa agora a ocupar um pequeno espaço no 31º andar do Edifício Sede, onde funciona a Matriz da Associação, no Rio. Quem procurar o serviço deve ir ao mesmo andar onde são realizados a maioria dos eventos e onde está localizada grande parte da estrutura de suporte e funcionamento da instituição.

Rumores de que a direção da empresa pedirá também o es-

paço onde atualmente é localizada a Sede Matriz da entidade podem estar perto de serem confirmados. Enquanto define o destino das Regionais que foram notificadas para deixar os espaços físicos da empresa, o Presidente da UNEI, Armando Filardi, tranquiliza os associados e garante que vai continuar a luta veemente pela manutenção da força da entidade. Para isso, ele faz um apelo aos que puderem ajudar atuando em defesa dos economiários inativos.

“Nós não podemos perder mais espaço, não temos como pagar novas estruturas. O risco que me foi passado é que no ano próximo o 31º andar sofrerá uma mexida geral. Vão fazer um restauro e uma série de obras. Nós vamos ser deslocados, não temos



As funcionárias Cláudia e Meire nas novas instalações da Farmácia, no 31º andar

ideia para onde. Eu oro muito pela UNEI e peço a vocês que tenham alguma condição de nos ajudar materialmente sob esse aspecto, que nos ajudem”, informou o Presidente.



O carro dos seus sonhos. A viagem dos seus sonhos. O prazo de pagamento dos seus sonhos.

A felicidade não pode esperar. Com o FORTE 60, você realiza seus sonhos com tranquilidade e tem até 60 meses para pagar.

Basta ligar 0800 701 3766 ou acessar www.cooperforte.org.br

COOPERFORTE
Tudo de bom pra você
0800 701 3766 • www.cooperforte.org.br

SAC 0800 701 3766 COVIDORLA 0800 701 3766